

Exmo Senhor Presidente da Assembleia

Exmos Senhores Deputados

Exmos Senhores Membros do Governo

É com este governo e próximo governo de Carlos César que se perspectivam a concretização de novos projectos que, um pouco por toda a Região, irão contribuir para a criação de melhores condições, para o bem estar das pessoas, mais justiça social, desenvolvimento, qualidade de vida, paz e tranquilidade, mas também para o seu progresso.

Nunca é de mais lembrar e ser motivo de orgulho de todos os que se revêem no projecto socialista, o que tivemos em 20 anos de PSD e os 6 anos de Governo PS, que tem tido uma política económica assente na promoção das condições para o desenvolvimento económico equilibrado e sustentado da Região.

Em 95 a taxa de desemprego nos Açores era de 7,9% , em 2002 era de 2,5% . E aqui deixem que vos leia um parecer da CGTP- Açores sobre a Ante-Proposta do Plano PSD de 1995. Dizia “ Durante os anos de 93 e 94, o que marcou e continua a marcar a evolução da economia regional são os processos de falência e encerramento de empresas, as dificuldades estruturais de vários sectores fundamentais, em particular as pescas, aliados à redução drástica da execução de projectos de obras públicas, na perda de muitos postos de trabalho, no cancelamento de muitos contratos” fim de citação.

Passados quase 10 anos e com o PSD no governo da República a situação repete-se e por isso os Açorianos têm obrigação de ter aprendido com os acontecimentos que povoam a nossa memória.

É bom que nos empenhemos em lembrar a muitos estas situações, pois parecem ter a memória curta. E não me venham com o estafado slogan do défice, que mais parece encomendado a uma empresa de marketing publicitário para tentar desculpar o fracasso, já à vista, deste governo insensível do PSD/PP, assim como tentar incobrir os que se dizem os grandes defensores dos Açores mas, chegam à Assembleia da República e votam contra os Açorianos, ainda por cima os mais desprotegidos como são os sinistrados do Pico e do Faial.

Apesar de todas as calamidades que se abateram sobre toda a Região nestes últimos anos é sempre bom lembrar que foram os Governos socialistas que:

- Aumentaram as transferências orçamentais para os Açores;
- Baixaram os impostos;
- Bonificação de juros de crédito à habitação;
- Apoio à habitação degradada como nunca se tinha feito;

Vou ler parte de um parecer da UGT de Gaspar da Silva que foi Secretário dos Governos PSD, sobre um Plano dos anos 90, na área da habitação dizia “os casos críticos que já existem e que estão tornando insuportável a vida de várias famílias, em termos de sobrevivência condigna” fim de citação.

Com os governos do Partido Socialista houve:

- Grande apoio às famílias mais carênciadas, idosos, crianças e deficientes;
- Diminuição dos preços das tarifas aéreas;
- Comunicações telefónicas mais baratas. Quem é que não se lembra que no tempo do PSD, telefonar do Nordeste para Ponta Delgada ou para o Continente, pagava-se o mesmo;
- Baixou a energia eléctrica;
 - Aumentos das reformas em mais de 42% .

Gaspar da Silva dizia num parecer: “Respeito condigno para com os reformados e pensionistas, como também, para todas as formas de precariedade social e pobreza envergonhada” fim de citação.

- Aumentou-se o apoio aos idosos e deficientes;
- Criou-se o Ensino Profissional em quase todos os concelhos;
 - Construções, ampliações e remodelações de dezenas de escolas dos vários ciclos;

O ex-Secretário do PSD, Gaspar da Silva dizia o seguinte sobre a governação do PSD na educação e desporto: “ mal tem vindo a estar a nossa Educação Física nas escolas secundárias, com alunos que estando no 9º e 10º ano, e nunca tiveram uma única aula de Ed. Física por falta de instalações e professores” fim de citação.

Aqui só tenho uma dúvida, não sei se o senhor Deputado Joaquim Machado já estava no governo, mas se sim, digo-lhe que é preciso não ter vergonha para se criticar como critica a política de educação deste governo.

- O consumo de cimento na Região duplicou em relação a 95, assim como as licenças para construção;
- Na hotelaria o número de camas nos Açores quase duplicou em relação a 95;
- A Internet em todas as escolas é uma realidade;
 - Os telemóveis estão aí como nunca;
- É preciso lembrar a alguns dos grandes defensores da RTP/A, que houve anos em que eles estavam no Governo que a nossa televisão abria às 11 horas e encerrava às 23 horas, porque não havia dinheiro para mais, além disso nem o canal um tínhamos e as suas notícias eram filtradas porque podiam ser oposição ao PSD, e podiam abrir novos horizontes aos Açorianos, o que não interessava ao regime.

Graças ao Partido Socialista hoje nos Açores já temos acesso a mais de 30 canais e o governo do Eng. António Guterres, deixou tudo pronto para que os 4 canais nacionais fiquem em sinal aberto para os Açores, esperemos que o Governo PSD/PP não nos tire também mais este benefício.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Estes são alguns dos exemplos do trabalho que o Partido Socialista tem feito e de que nos orgulhamos e lembrar a todos os que querem regressar ao poder a todo o custo mesmo que os Açores tornem a cair no marasmo e na pobreza que eles alimentaram durante vários anos e que não deixam saudades.

À inveja, ao não olhar a meios para atingir os fins, ao cultivar da descrença como tem sido a da oposição da direita açoriana, temos de contrapor o espírito construtivo. Acima do que nos divide tem de estar o que nos une.

O PSD Nordeste são exemplo disso. Esquecem-se que graças a eles, o Nordeste cristalizou, parou no tempo e que agora é preciso um grande empenho colectivo para o tirar do marasmo em que caiu. Os responsáveis sociais-democratas deviam saber isto e associar-se ao grande esforço de recuperação do tempo perdido. Em vez disso, preferem a crítica gratuita, vulgar, sem sentido, a todos os que são do governo ou apoiantes dele, pois serve para incubrirem as suas promessas não cumpridas, um endividamento descontrolado na Câmara, sem progresso à vista, preparando-se agora alguns para abandonar o barco antes que ele se afunde ainda mais.

Quero aproveitar esta oportunidade para lembrar a actuação dos governos de Carlos César no Nordeste e lembrar que nunca se investiu tanto em tão pouco tempo, não só em infra-estruturas, mas principalmente nas pessoas. Senão vejamos:

- Estalagem dos Clérigos contou com um incentivo da ordem de 1.000.000 €
- Incentivos ao turismo num total 1.200.000€
- Escola Profissional com um investimento inicial de 997.000€ e 300.000€ ano.
- Entre 2000 e 2002 investiu-se um total de 330.000€ correspondendo a 67 contratos PROSA, no combate ao desemprego em sectores da população com baixos níveis de habilitações e qualificações profissionais, nomeadamente emprego feminino.

É motivo de orgulho para todos nós, vermos a juventude Nordestense, que no tempo do PSD tinha de deixar a sua terra Natal, para frequentar o ensino Secundário ou Profissional e à procura de trabalho, agora ficar, nas Empresas, nos Restaurantes, na Estalagem com grande profissionalismo. Isto tudo deve-se à aposta no ensino profissional dos governos do partido socialista e essa é a grande mágoa de muitos dos nossos adversários.

- Lar de idosos que o PS construiu e que o PSD andou a prometer durante 14 anos, onde se investiu 600 mil contos, investindo anualmente para seu funcionamento 200.000€.

Nesta altura o ainda Presidente da Câmara do Nordeste não dava entrevista a falar da falta de cumprimento de promessas dos vários Governos do PSD. Os Nordestenses Merecem Melhor.

- Apoio ao domicílio 133.000€ anuais
- Centros de dia e de convívio 47.000€ anuais

- Remodelação do lar da Casa do Trabalho 220.000€
 - Funcionamento dos ATLS nas freguesias 42.500€
 - Funcionamento da Casa do Trabalho 150.000€ anuais
 - Projectos de Luta contra a pobreza mais de 100.000€
 - Ampliações e remodelações nas Escolas do 1º ciclo mais de 225 mil contos
- Escola Básica Integrada 1 milhão de contos da responsabilidade do Governo de Carlos César.

Quando alguns nos atacam sobre as obras da escola secundária, eu sempre disse que é para encobrir a incompetência do PSD ao longo dos anos. Posso afirmar o seguinte: Se não fosse o governo do PS ainda hoje a Escola Secundária do Nordeste estaria como estava, assim como muitas das escolas do 1º ciclo. Dou exemplos: No plano 89-90 lê-se o seguinte na página 3 “ Conclusão, ampliação e arranjos de escolas para os ensinos preparatórios e secundários”, onde aparecia a do Nordeste e nada se fez.

No dia 18 de Outubro de 1991, reuniu o Conselho de Ilha de S.Miguel para dar parecer sobre a Ante-Proposta para o Plano de 1992, em que as preocupações da Autarquia do Nordeste era a situação da Escola da Salga e a situação do Lar de Idosos do Nordeste. Mas se quisermos ir a outros concelhos, nomeadamente a Povoação, as obras que consideravam urgentes era a ampliação do Centro de Saúde e da Escola Secundária, documento este assinado pelo deputado e líder parlamentar do PSD, José Bolieiro.

Na Lagoa a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, sobre a Proposta de Plano de 95 a enviar ao Governo dizia assim:

“ Em 1988, por altura das Legislativas Regionais, esteve patente ao público na Câmara Municipal da Lagoa, a maquete da nova Escola Secundária, a construir nas Alminhas no lugar da Atalhada, nesta Freguesia.” fim de citação.

Como podem ver o PSD andou durante muitos anos a enganar tudo e todos, e quem realizou estas obras foram os Governos do PS. São estas verdades que é preciso dizer e **por aqui se vê que com Governos do PSD as Câmaras são um desleixo total e quem sofre são as populações.** Realmente os Açorianos merecem melhor.

- Incentivo regional de apoio ao comércio, indústria e serviços no Nordeste 1.400.000€, apoiando 34 candidaturas, criando 51 novos postos de trabalho
- No sector da habitação foram investidos 476.000€ destinados à construção de habitações, 346.000€ na reconstrução, 470.000€ para aquisição, 94.000€ para mão de obra e 157.000€ para outras infra-estruturas.
- Para facilitar a vida aos Nordestenses abriu-se uma Delegação de apoio aos processos de habitação na vila do Nordeste.
- Investiu-se na conservação e recuperação de estradas, sinalização, construção de passeios, prevenção de cheias e derrocadas mais de 200 mil contos.

- Apoio aos lavradores por parte dos Serviços Florestais do Nordeste, na manutenção de vários caminhos e asfaltagem de outros novos , investindo este governo milhares de euros e empregando 111 Nordestenses, que num concelho pequeno é de veras importante.

Mas o mais caricato é vermos o ainda presidente da Câmara do Nordeste a pressionar o governo do PS para melhores estradas e no seu livro sobre o Concelho do Nordeste publicado em 1989, na página 75, um extrato de um artigo publicado no jornal “O Nordestense “ **de 11 de Janeiro de 1900**, podemos ler: “ Se não houver boas estradas «aniquilar-se-á o nosso comércio, não podendo de modo algum competir com os produtos dos outros concelhos levados a mercado por via rápida».

Já em 1900 havia gente com mais visão do futuro, que os que nos governaram durante 20 anos.

Que autoridade moral têm estes senhores do PSD para criticarem, quando durante 20 anos se fartaram de prometer pontes e vias rápidas e mais uma vez é o governo do PS que está a resolver estas situações!

Para terminar gostaria de dar a minha opinião sobre a teimosia do ainda Presidente da Câmara do Nordeste sobre a Boca da Ribeira e que vai usar essa cassete nos próximos combates políticos, pois esta será a única forma de tentar desviar a atenção, da sua responsabilidade de o Nordeste não aproveitar os apoios comunitários para a construção de um complexo de piscinas cobertas, proposto por mim há mais de 10 anos , como polo de

desenvolvimento local e de promoção turística. Com isto não quero dizer que se deve abandonar a Boca da Ribeira como ele tem feito.

Sempre defendi que é um espaço a preservar e a melhorar, mas nunca investir 400 mil contos para funcionar 2 meses se S.Pedro assim o quiser e com sol até as 16.00h, em vez de darmos a possibilidade aos Nordestenses e a quem nos visita, de se poder praticar natação todo ano.

Gostaria de vos dizer que os primeiros a travarem esta teimosia, foi o governo do PSD e cada vez mais o ainda presidente se encontra mais sozinho.

Deixem que vos leia uma crónica publicada no “Correio dos Açores” do anterior presidente da câmara Dr. Eduardo Medeiros, que vem reforçar a minha posição quanto a este assunto.

“ Se o mar nos é agressivo, um mar tantas vezes virado do avesso, porque somos uma terra de montanha, deveria a Autarquia, auferindo dos meios que a Europa põe ao dispor, pôr em marcha um projecto alternativo, de grande amplitude para poder servir os jovens, os residentes e os nossos visitantes, que se poderá traduzir, por exemplo, num complexo de piscinas, destinadas a vários fins, aproveitando-se a circunstância para a construção de um campo de ténis e se calhar de um campo de golfe e de outras formas de entretenimento. A “ Boca da Ribeira” e o “Lombo Gordo” são projectos a manter anualmente, porque ninguém sabe quando é que o mar enfurecido galga a terra, destruindo tudo, ou quando leva a areia de uma praia já com bandeira (azul), deixando-a transformada em calhau. Dando qualidade de



vida aos Nordestenses é meio caminho andado para sermos um bom destino turístico”.

Meus amigos palavras para quê, se eles são do mesmo partido.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Devemos cada vez mais ter orgulho na obra feita pelos Governos de Carlos César e lembrar a todos que a concretização de novos projectos um pouco por toda a Região só serão possíveis com os Governos do Partido Socialista, pois as Açorianas e os Açorianos não podem cair na desgraça em que caíram e infelizmente continuam a cair muitas famílias no Continente, devido à desgovernação do PSD/PP.

Não me venham com a cassete de que o PS os deixou sem dinheiro. Se não houvesse dinheiro o ex-Ministro Isal-Tio Morais ex-autarca, não teria 890 contos para dar por mês à sua assessora de imprensa, ou os assessores de Paulo Portas a ganharem mais de 1000 contos por mês, o que eu considero uma situação moderna. Não teriam dinheiro para nos primeiros nove meses de governação empossarem cerca de 3 mil afilhados na ânsia de satisfazer apoiantes interesseiros e carecidos, para não falar das nomeações de recém-licenciados sem experiência, com as concelhias partidárias a indicarem quem devia ocupar os lugares, filhos e sobrinhos de deputados do PSD a passarem a administradores, etc.,etc.. Ou a nova designação dos

governos de direita « jobs for the lovers» (empregos para os amores), em que o líder da JSD de Aveiro queria colocar a sua namorada à frente de um instituto. Por aqui se vê o esforço sério de contenção de despesas.

Deixo aqui uma palavra de admiração e amizade a todas as instituições particulares de solidariedade que desenvolvem um trabalho de grande mérito no apoio às crianças, aos jovens, aos idosos, aos deficientes, às vítimas da violência e aos doentes, os profissionais que se empenham na segurança dos cidadãos, os profissionais de saúde, os professores, os agricultores, os trabalhadores do estado, aos empresários, que têm sabido lutar pelo melhor por esta Região, sabendo sempre que podem continuar a contar com o apoio de todos os socialistas.

Para que tudo isso seja possível é necessário continuarmos num espírito de cooperação e diálogo. Devemos dar as mãos sem olhar a divisionismos que são sempre prejudiciais, para que não se percam as oportunidades e projectos que se pretendem concretizar.

Atravessamos tempos difíceis e isso implica que os desafios com que nos deparamos tenham de ser enfrentados com sagacidade, determinação e energia.

Todos somos poucos para, em tranquilidade e cooperação, ajudarmos activamente a construir uma Região mais moderna onde o património monumental, paisagístico e natural, pode contribuir para abrir as portas de um futuro melhor.

Esse futuro melhor depende de todos nós, no apoio ao nosso Presidente Carlos César, ao qual daqui quero saudar e apoiar a sua recandidatura a Presidente do Governo Regional dos Açores em 2004, pois não queremos que os Açores sejam (des)governados por telecomando ou via satélite do continente, arrastando os Açorianos e Açorianas para o desespero igual ao de milhares de desempregados no Continente, graças a esse governo insensível do PSD/PP. Infelizmente com esta direita, de quatro em quatro minutos, há um novo desempregado no país, mais 353 desempregados registados em cada dia que passa ou mais 15 desempregados a cada hora que o relógio avança.

Os Açorianos não merecem carregar essa cruz.

Disse.

Horta, 14 de Maio de 2003

O Deputado

NUNO AMARAL